
Mattia Denisse expõe em Lisboa

Publicado por Emotion Arts em 07/07/2014 em Artes Visuais, Featured | 0 comentários



A Galeria Bessa Pereira, em Lisboa, vocacionada para o Design do século XX, inaugurou dia 3 de julho a exposição “Histórias Assíntotas do Homem sem Cabeça, da Mulher Geométrica do macaco e da Morte”, do artista francês Mattia Denisse. A mostra, que estará patente ao público até dia 2 de agosto, reúne um conjunto de desenhos policromáticos e monocromáticos

que revelam alguns dos fantasmas explorados por Mattia Denisse desde 2009. É precisamente neste ano que o artista situa a génese de algumas das personagens que habitam, agora, as paredes da Galeria Bessa Pereira. Na altura, o artista recorda-se de desenhar uma mulher nua vista de costas, um macaco, um esqueleto e um homem deitado a contemplar uma batata a germinar. Estas “assombrações” foram ganhando consistência no seu universo plástico e apresentam-se agora sob a forma de desenhos, como resultado da particular e assíntota forma de Denisse ver o mundo.

Acerca da origem destas personagens improváveis que têm tanto de real como de fictício, uma vez que para o artista o imaginário é a realidade ela mesma, houve toda uma mecânica de interesse e pesquisa pessoal que fez emergir e alavancar os fantasmas contidos nestas personagens. O “Homem sem Cabeça”

surgiu a partir da leitura de duas obras – a “Ética”, do filósofo Baruch de Espinoza, e “Os Sertões”, do escritor Euclides da Cunha (cujo último capítulo fez esboçar em Mattia um fascínio quase hipnótico por homens decapitados). Já a “Mulher Geométrica” tem como progenitor Porfírio Espinoza, uma

espécie de duplo do autor que numa residência artística na Aldeia da Luz, no Alentejo, encontrou uma inusitada “Mulher Geométrica”. Por último, o símio que vemos surgir em tantos destes desenhos remete-nos para o fantasma da origem e da evolução das espécies teorizado por Darwin. A morte faz naturalmente parte da derradeira condição humana.



Todas estas personagens aparecem nos desenhos em cenários inusitados, numa espécie de realidade ampliada ou zoom de uma história maior. Apesar de não constituírem uma narrativa linear, facilmente encontramos pontos de contacto e de continuidade em algumas das situações representadas. A escrita constitui, naturalmente, um desses pontos de contacto, surgindo quase como um automatismo do processo criativo do autor. “Escrevo para desenhar e desenho para escrever”, afirma o artista, demonstrando a intrínseca ligação entre estes dois meios, através dos quais explana a sua mundividência artística.



A exposição “Histórias Assímtotas do Homem sem Cabeça, da Mulher Geométrica do Macaco e da Morte” revela-se uma envolvente viagem sobre grandes temas universais da ciência, antropologia e filosofia, através de “fantasmas” incoincidentes que Mattia Denisse reuniu na Galeria Bessa Pereira para dialogarem entre si.

A exposição pode ser vista de terça a sábado, entre as 10h30 e as 14h00.